

Nome do Professor (a):	Brenda Paes Moreira
Disciplina:	História
Ano Escolar:	4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
Número de aulas previstas para o ano:	40

Objetivos do Ensino Fundamental I

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

Ensino Fundamental I

O Ensino Fundamental I compreende os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 1º ao 3º ano, e do 4º ao 5º ano.

Tem por objetivos:

- o desenvolvimento das crianças e de sua autonomia, respeitando as características etárias e as diferenças individuais, considerando aspectos afetivos, cognitivos, corporais, criativos, estéticos, culturais, de relacionamento interpessoal e de inserção social;
- a alfabetização e o desenvolvimento da proficiência em leitura e escrita em todas as áreas de conhecimento, bem como o desenvolvimento de diversas formas de expressão verbal e não verbal por meio de vivências e de experiências lúdicas, em uma perspectiva articulada dos conteúdos escolares que valorize as experiências e saberes dos educandos.

Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

Reconhecer-se como sujeito histórico, que produz cultura e transforma as relações sociais a partir dos contextos em que se insere.

Conhecer e respeitar os modos de vida dos diferentes grupos sociais.

Refletir sobre o preconceito e a discriminação em suas diferentes formas (gênero, étnico-racial, socioeconômica, das pessoas com deficiência etc).

Conhecer diferentes fontes de pesquisas históricas (memória, história oral, documentos etc).

Estabelecer relações entre o presente e o passado por meio das diversas fontes de informação.

Acompanhar as mudanças na visão que a humanidade apresenta em relação ao planeta em que vive.

Conhecer os principais aspectos históricos e culturais das diferentes regiões do Brasil a partir do Estado de São Paulo.

Construir uma visão crítica sobre o processo de ocupação do Estado de São Paulo.

Ementa da Disciplina para o Ano Letivo

Estudo de procedimentos simples para poder problematizar, observar, registrar, descrever, documentar, representar e pesquisar fenômenos sociais, culturais ou naturais, na busca e formulação de hipóteses e explicações das relações, permanências e transformações que aí se encontram em interação.

Reflexão sobre as relações entre o presente e o passado por meio de diversas fontes de informação.

Compreensão das motivações e dificuldades encontradas durante as viagens realizadas por portugueses e espanhóis, no século XV.

Estudo sobre as transformações que ocorreram no Brasil com a chegada dos portugueses, a partir de leituras e vídeos.

Análise do modo de viver dos indígenas na sua relação com a natureza antes da colonização portuguesa.

Análise das principais contribuições dos indígenas e africanos para a história do nosso país.

Estudo das relações que entre colonizadores, indígenas e africanos, enfatizando a escravidão/dominação.

Discussão sobre o conceito de pluralidade cultural tendo como referência os aspectos históricos abordados durante o ano letivo.

Estudo da história de vida dos alunos através da reconstrução das trajetórias de suas famílias.

Registro dos deslocamentos feitos pelas famílias dos alunos e dos motivos destas mudanças.

Estudo dos motivos dos deslocamentos realizados pelos migrantes de várias regiões do Brasil.

Investigação, através de estudo do meio, dos impactos sociais, históricos e geográficos do movimento bandeirante no estado de São Paulo .

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 11

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Estudar as motivações e anseios dos povos que saíram de suas terras para realizar as viagens das Grandes Navegações (portuguesas e espanholas).
Compreender a chegada dos navegadores à América e, especialmente, ao Brasil em 1500.
Conhecer os principais navegadores do século XVI.
Conhecer as transformações que ocorreram com a chegada dos portugueses à nova terra, no século XV.
Estudar os impactos do contato entre europeus e indígenas ao longo do século XVI.
Compreender o tráfico de escravos para o Brasil iniciado no século XVI.

Orientação Didático-Metodológica

O ensino de História pode ser desenvolvido como investigação (pesquisa histórica) e expressão (escrita da história). Para tanto, é fundamental o desenvolvimento de atitudes e habilidades como:

- A problematização das vivências dos alunos acerca dos temas em questão, destacando os conhecimentos prévios do grupo, bem como os pontos a serem aprofundados/ampliados.
- O trabalho com materiais de apoio que possibilitam uma ampliação das vivências dos alunos a respeito dos temas em questão: imagens, textos, mapas, gráficos, filmes etc.
- O trabalho individual, socialização no grupo-classe, trabalho em grupo, mural, entrevista e pesquisa.

Uso de recursos audiovisuais: fotografias, desenhos gráficos, ilustrações, retroprojeto, cartazes, vídeo, entre outros.

Avaliação

A avaliação constitui-se como uma prática constante do trabalho docente. Por esse motivo, haverá momentos em que ela será diagnóstica, formativa ou somativa:

- Avaliação Diagnóstica (rodas de conversa, grupos de discussão, avaliações individuais etc.).
- Avaliação Formativa (atividades orientadas durante e após a realização, correções coletivas, devolutiva das tarefas individuais, autoavaliação docente e discente, trabalhos em grupo, grupos de discussão, jogos etc.).
- Avaliação Somativa (provas e trabalhos individuais).

Os diferentes tipos de registros e instrumentos deverão identificar: O entendimento dos conteúdos propostos; A qualidade do texto e da apresentação das atividades; A organização individual ou do grupo; O cumprimento da entrega dos trabalhos no prazo determinado.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>Projeto Buriti. História. São Paulo:Moderno, 2015.4o ano.</p>	<p>BRANDÃO, T. A carta de Pero Vaz de Caminha para crianças. São Paulo: Nobel.</p> <p>CARVALHO, E. A. de. História: São Paulo, 4º ou 5º ano. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>LOBATO, M. Aventuras de Hans Staden. São Paulo, Brasiliense, 1996.</p> <p>MUNDUKURU, D. O diário de Kaxi: um curumim descobre o Brasil. São Paulo: Salesiana, 2002.</p>	<p>BITTENCOURT, C. O saber histórico em sala de aula. Contexto: São Paulo, 1997.</p> <p>VESENTINI, J.W., MARTINS, D., PÉCOR, M. História. Ed. Ática: São Paulo, 2011.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 14

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer as principais atividades econômicas desenvolvidas no Brasil no início da colonização.

Compreender a importância da vila de São Paulo para a ocupação do interior do território brasileiro no século XVI.

Compreender, de forma crítica, o papel dos bandeirantes como exploradores das regiões interioranas do território brasileiro, em especial do estado de São Paulo.

Entender o papel dos indígenas na ocupação do interior.

Conhecer a história das cidades de Santana de Parnaíba e Porto Feliz, marcos importantes na exploração do interior pelos portugueses ao longo do Rio Tietê.

Orientação Didático-Metodológica

O ensino de História pode ser desenvolvido como investigação (pesquisa histórica) e expressão (escrita da história). Para tanto, é fundamental o desenvolvimento de atitudes e habilidades como:

- A problematização das vivências dos alunos acerca dos temas em questão, destacando os conhecimentos prévios do grupo, bem como os pontos a serem aprofundados/ampliados.
- O trabalho com materiais de apoio que possibilitam uma ampliação das vivências dos alunos a respeito dos temas em questão: imagens, textos, mapas, gráficos, filmes etc.
- O trabalho individual, socialização no grupo-classe, trabalho em grupo, mural, entrevista e pesquisa.


Uso de recursos audiovisuais: fotografias, desenhos gráficos, ilustrações, retroprojeto, cartazes, vídeo, entre outros.

Avaliação

A avaliação constitui-se como uma prática constante do trabalho docente. Por esse motivo, haverá momentos em que ela será diagnóstica, formativa ou somativa:

- Avaliação Diagnóstica (rodas de conversa, grupos de discussão, avaliações individuais etc.).
- Avaliação Formativa (atividades orientadas durante e após a realização, correções coletivas, devolutiva das tarefas individuais, autoavaliação docente e discente, trabalhos em grupo, grupos de discussão, jogos etc.).
- Avaliação Somativa (provas e trabalhos individuais).

Os diferentes tipos de registros e instrumentos deverão identificar: O entendimento dos conteúdos propostos; A qualidade do texto e da apresentação das atividades; A organização individual ou do grupo; O cumprimento da entrega dos trabalhos no prazo determinado.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
Projeto Buriti. História. São Paulo:Moderno, 2015.4o ano.	CARVALHO, E. A. de. História: São Paulo, 4º ou 5º ano. São Paulo: Ática, 2008. LOBATO, M. Aventuras de Hans Staden. São Paulo, Brasiliense, 1996.	BITTENCOURT, C. O saber histórico em sala de aula. Contexto: São Paulo, 1997. VESENTINI, J.W., MARTINS, D., PÉCOR, M. História. Ed. Ática: São Paulo, 2011. 

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 15

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Compreender que a Cultura Popular Paulista é influenciada pelo encontro de diferentes povos, em diferentes épocas.

Conhecer as motivações de movimentos migratórios para o Estado de São Paulo ao longo do século XX.

Valorizar as diferentes manifestações culturais paulistas.

Respeitar e valorizar a sociodiversidade da formação do povo paulista.

Orientação Didático-Metodológica

O ensino de História pode ser desenvolvido como investigação (pesquisa histórica) e expressão (escrita da história). Para tanto, é fundamental o desenvolvimento de atitudes e habilidades como:

- A problematização das vivências dos alunos acerca dos temas em questão, destacando os conhecimentos prévios do grupo, bem como os pontos a serem aprofundados/ampliados.
- O trabalho com materiais de apoio que possibilitam uma ampliação das vivências dos alunos a respeito dos temas em questão: imagens, textos, mapas, gráficos, filmes etc.
- O trabalho individual, socialização no grupo-classe, trabalho em grupo, mural, entrevista e pesquisa.

Uso de recursos audiovisuais: fotografias, desenhos gráficos, ilustrações, retroprojeto, cartazes, vídeo, entre outros.

Avaliação

A avaliação constitui-se como uma prática constante do trabalho docente. Por esse motivo, haverá momentos em que ela será diagnóstica, formativa ou somativa:

- Avaliação Diagnóstica (rodas de conversa, grupos de discussão, avaliações individuais etc.).
- Avaliação Formativa (atividades orientadas durante e após a realização, correções coletivas, devolutiva das tarefas individuais, autoavaliação docente e discente, trabalhos em grupo, grupos de discussão, jogos etc.).
- Avaliação Somativa (provas e trabalhos individuais).

Os diferentes tipos de registros e instrumentos deverão identificar: O entendimento dos conteúdos propostos; A qualidade do texto e da apresentação das atividades; A organização individual ou do grupo; O cumprimento da entrega dos trabalhos no prazo determinado.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
Projeto Buriti. História. São Paulo:Moderno, 2015.4o ano.	CARVALHO, E. A. de. História: São Paulo, 4º ou 5º ano. São Paulo: Ática, 2008. LOBATO, M. Aventuras de Hans Staden. São Paulo, Brasiliense, 1996.	BITTENCOURT, C. O saber histórico em sala de aula. Contexto: São Paulo, 1997. VESENTINI,J.W., MARTINS, D., PÉCOR, M. História. Ed. Ática: São Paulo, 2011.